



DESAFIO JOVEM DE SANTO ANDRÉ - CNPJ 43.310.150/0001-04  
Rua Felipe de Souza, 142 - Jd. Utinga - Santo André - SP - CEP 09250-230  
E-mail: dejosan@uol.com.br - (11) 4776-6600 / 4776-6333 / 4461-4460 / 4461-4444



## PLANO DE TRABALHO

# Serviço de acolhimento Terapêutico Híbrido – Comunitário e Residencial

São Paulo  
2023



DESAFIO JOVEM DE SANTO ANDRÉ - CNPJ 43.310.150/0001-04  
Rua Felipe de Souza, 142 - Jd. Utinga - Santo André - SP - CEP 09250-230  
E-mail: dejosan@uol.com.br - (11) 4976-6688/4976-6333/4461-4460/4461-4444



## I. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

### 1.1 Dados da Pessoa Jurídica mantenedora

Razão Social: **DESAFIO JOVEM DE SANTO ANDRÉ**

CNPJ: 43.310.150/0001/04

Endereço: Rua Felipe de Souza, 142 – Jardim Utinga

CEP:09250.230

Município: Santo André

Telefones: (11) 4976.6688/4976.6333/4061.4461.4460/4461.4444

E-mail: dejosan@uo.com.br

Site:

DRADS de Referência: Santo André

### 1.2 Identificação do Responsável Legal

Nome da Presidente da OSC: William Garcia da Silveira

CPF: 687.146.968-00

Endereço: Rua Constanti Castellani, 185 – Jardim Rina

CEP: 09271-690

Município: Santo André – São Paulo

Telefones: (11) 99419-4458

E-mail pessoal: wswgsilveira610@gmail.com

E-mail institucional: dejosan@uol.com.br

### 1.3 Identificação do Responsável Técnico pelo Projeto

Nome: Marisa Cardoso Rogato

Cargo: Coordenadora

RG: 13.452.202-3

CPF: 263.047.938.20



DESAFIO JOVEM DE SANTO ANDRÉ - CNPJ 43.201.150/0001-04  
Rua Felipe de Souza, 142 - Jd. Utinga - Santo André - SP - CEP 09250-230  
E-mail: dajovem@uol.com.br - (11) 4976-6600/4976-6333/4461-4460/4461-4444



Endereço: Rua Pascoal Ranieri Mazzilli, 277 - apto 81 - torre 5

CEP: 03257.180

Município: São Paulo/S P

Telefones: (11) 94753.7938

E-mail da coordenação: marisarogato@hotmail.com

## 1.4. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC EXECUTANTE

### 1- Experiência prévia

O Desafio Jovem de Santo André vem atuando desde o ano de 1981, sendo que seu fundador Valter Rogato já atuava por 5 anos, apoiando, orientando e encaminhando dependentes químicos para as poucas Comunidades Terapêuticas que existiam na época, inclusive ajudando a fundar uma Comunidade Terapêutica em Curitiba no ano de 1979.

Após a fundação do Desafio Jovem de Santo André, outras pessoas se juntaram ao trabalho todos voluntariamente, iniciando assim as atividades com adolescentes e no mesmo ano começamos também a unidade feminina que durou até o ano de 1995.

Por volta do ano de 1985, através do Missionário Sueco Eurico Bergstem que, ao conhecer o Desafio e por alguns anos observar a importância, dedicação e seriedade do projeto decidem nos ajudar construindo uma melhor instalação, buscou ajuda junto a organização a que ele pertencia na Suécia e ao governo daquele país, intermediado pelo Ministério das Assembleias de Deus do Brasil, construíram uma sede própria para o Desafio Jovem de Santo André, com a cessão do terreno pela Prefeitura de Santo André, uma área de 5.000 m<sup>2</sup> e 2.100 m<sup>2</sup> de construção, onde funciona nossa sede.

Ao longo do tempo sentindo a necessidade de capacitação técnica para melhor desempenho daquilo que se iniciou unicamente com o coração e muito



DESAFIO JOVEM DE SANTO ANDRÉ - CNPJ 43.310.150/0001-04  
Rua Felipe de Souza, 142 - Jd. Utinga - Santo André - SP - CEP 09250-230  
E-mail: dj@dsam.org.br - (11) 4976-6688/4976-6333/4461-4460/4461-4444



boa vontade, o fundador busca formações para atuação na área, bem como a OSC passa a contratar técnicos para compor a equipe, passando então a contar em seu quadro com psicólogos, assistentes sociais, professor de Educação física e conselheiros capacitados.

No ano de 2000 a OSC passa a fazer parte da Diretoria da Federação Desafio Jovem do Brasil, que é filiado ao Global Teen Challenge, presente em 124 países, desta forma ampliando suas experiências e capacitações; neste mesmo ano a equipe passou participar de cursos de capacitações pela UNIAD e na seqüência, pela CRUZ AZUL, SENAD, DENARC e FEBRACT da qual é filiada desde 2017, e fazendo parte do PROGRAMA RECOMEÇO do Governo do Estado de São Paulo desde 2014.

Assim sendo, ao longo destes 42 anos de atividades a OSC tem realizado parcerias com o poder público Municipal, Estadual e Federal como descrito:

- Utilidade Pública Municipal desde 11/12/1985
- Utilidade Pública Estadual desde 30/07/1987
- Convênio com Secretaria de Inclusão Social de Santo André período de 1997 à 2010.
- Registro no CMDCA de 27/04/1994 à 30/04/2023
- Registro no CMAS 31/12/2021.
- Filiada à Federação das Entidades Assistenciais de Santo André – FEASA desde 1985.
- Contrato com Secretária Nacional de Políticas sobre Drogas – SENAD de 2013 à Dezembro/2018.
- Contrato com Secretária Nacional de Cuidados e Prevenção as Drogas – SENAPRED desde Dezembro/2018.
- Licença de Funcionamento pela Vigilância Sanitária de Santo André.
- Filiada a FEBRACT desde 2017.





DESAFIO JOVEM DE SANTO ANDRÉ - CNPJ 43.310.150/0001-04  
Rua Felipe de Souza, 142 - Jd. Utinga - Santo André - SP - CEP 09250-230  
E-mail: dejovem@vov.com.br - (11)4716-6689/4716-6333/4461-4462/4461-4444



- Parceria com o Programa RECOMEÇO do Governo do Estado de São Paulo desde 2014.
- Registro CNES
- Certificação de Regularidade Cadastral de Entidades – CRCE
- Filiada a Federação Desafio Jovem do Brasil
- Filiada ao Global Teen Challenge.

Desta forma após 42 anos de atividades com atendimento de milhares de pessoas, consideramos que o Desafio Jovem de Santo André está apto ao atendimento da demanda, bem como de cumprir os parâmetros estabelecidos, até porque temos como filosofia “Aprender sempre”, havendo então disposição em nos capacitar sempre.

O Desafio Jovem de Santo André conta com instalações adequadas à lei, dentro da região urbana, com senso de responsabilidade também na capacitação profissional de seus acolhidos.

## **2- Atuação junto com a rede**

O trabalho em rede tem sido desenvolvido junto ao município onde a CT está localizada, e também com os municípios de Diadema, São Caetano do Sul, Ribeirão Pires e São Paulo, que são portas de entrada para acolhimento que encaminham e dão suporte nos respectivos Caps AD, com atendimentos psiquiátricos, fornecimento de medicações e se demandar, atendimento em outras especialidades

Em Santo André temos atuação junto ao CRAS, cadastrando o acolhido no Cad'único, desta forma possibilitando o recebimento dos recursos ofertados pelo governo, quando convocado participamos de reuniões no CRAS, e temos encaminhado famílias ao CRAS da região onde residem, para os devidos acompanhamentos tanto durante o programa como após a reinserção. Através da unidade de saúde FUCS, os acolhidos têm recebido atendimento clínico, exames, atendimento dentário e encaminhamentos especializados em outros serviços

Ainda em Santo André temos através do Hospital Central atendimento dentário de emergência, clínico e internações, e serviços especializados como dermatologia e



cardiologia, ortopedia, neurologia através de agendamentos, e psiquiatria em emergência. Na UPA Central, os atendimentos de Pronto Socorro e internações, clínico geral, exames laboratoriais, radiografias, e o encaminhamento para Santa Casa. No Posto de Saúde- Centro de Especialidades II, temos o Fornecimento de medicações; pelo Centro Médico de especialidades Referencia em Infectologia, onde o acolhido portador de HIV recebe atendimentos e medicações. No Hospital Estadual de Sapopemba em São Paulo, o acolhido conta com os serviços além de clínicos, e de Radiologia; na Casa de Passagem Santa Isabel, recebe encaminhamentos em ressocialização.

### 3- Relevância pública e social

O Desafio Jovem de Santo André tem em seu Estatuto Social no Artigo 3º,

- I) Acolher pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas;
- III) Atender pessoas dependentes de álcool e drogas em sistema residencial e ambulatorial, proporcionando apoio na sua recuperação e reintegração ao meio social.
- IV) Proporcionar a família integração ao processo de recuperação através de atividades específicas para este fim, conscientizando-as de sua co-dependencia.
- V) Desenvolver atividades para prevenção de uso e abuso de drogas

Quando há 42 anos iniciamos nossas atividades, o fizemos com propósito de socorrer as pessoas carentes deste serviço, e nestes anos de trabalho temos buscado aprimorar a metodologia do atendimento, de forma a atender a necessidade apresentada com a dependência de substancias psicoativa, para aqueles indivíduos que não se adaptam a acompanhamentos ambulatoriais de consultório, dos Caps e Grupos de Apoio naquele momento, e que estão em situação de vulnerabilidade, assim como suas famílias, que além de se envolverem inconscientemente apoiarem o usuários como codependentes, muitas vezes estão tendo seus pertences usados na aquisição daquelas substancias.





Desta forma as pessoas que nos procuram, já não apresentam condições para outros serviços e necessitam de um local protegido e com acompanhamento psicossocial assim como sua família, muitas delas já sem disposição e até condições de apoiarem seus entes queridos envolvidos nesta questão da dependência de SPA's, além da modelagem que esses usuários exercem sobre crianças e adolescentes que residem no mesmo ambiente.

Durante o tempo de atendimento através de orientações e capacitações da equipe temos buscado garantir os direitos individuais, o desenvolvimento da autonomia e ampliação do repertório, desta forma não somente socorrendo o individuo no imediato, mas também o apoiando no prosseguimento de sua vida pessoal e da influencia no meio em que atua, buscando participar de Caps, Grupos de Apoio e serviços na comunidade voltados para suporte em sua reinserção.

Temos também paralelamente buscado orientar e incentivar outras CTs ao desenvolvimento de atividades mais direcionadas por esses princípios de atuação nos tornando referencia para muitas delas.

Destacamos também a importância, ao longo destes anos de firmarmos parcerias, convênios com Conselhos, Secretaria de Inclusão Social de Santo André (1.997 a 2010), Senapred, registros nos órgãos de âmbito municipal, estadual e federal e também tivemos a oportunidade de nos filiar a Febract e participarmos do Programa Recomeço, através do qual tivemos nosso alcance de atendimento ampliado e suportado de forma a desenvolvermos um trabalho mais excelente, mantendo as finalidades estatutárias.

#### **4- Capacidade técnica operacional**

Ao longo dos 42 anos de atividades, participamos de diversos eventos de treinamento e capacitação com outras CTs do Brasil e de outros países promovidas pelo Global Teen Challenge, tanto no Brasil por diversos anos e também na Califórnia EUA, permanecendo algum tempo numa CT do Global



Teen Challenge na Flórida EUA, visitando e captando experiências em uma CT de Barranquilla Colômbia, bem como em diversas comunidades terapêuticas do Desafio Jovem do Brasil. Também visitamos Ongs ligadas ao Programa Recomeço trocando experiências, Curso de Capacitação da Febract, eventos Conferencia Flact, Capacitações do Programa Recomeço, cursos Uniad, Federação Cruz Azul, trocas de experiências com visitantes Febract que acumulam um acervo de experiências pelo relacionamento com inúmeras instituições.

Por sua localização em área urbana, a CT tem facilidade de acesso aos serviços da rede, bem como ser acessadas pelos mesmos, em caso de atendimentos, reuniões, vistorias etc.

Nossas dependências físicas compostas de: 2 salas de aula/ reuniões amplas, salas para psicóloga, assistente social, refeitório, dispensa, lavanderia, salão jogos e Academia, instalações para cabeleireiro corte/aulas, quadra de esporte, espaço para horta, casas com quartos e banheiros adequados para atendimento de 60 pessoas.

Também contamos com uma equipe de profissionais composto por:

Gerente: formado em Teologia, Psicanálise, PNL, Hipnose Clínica, Conselheiro em D.Q pela UNIAD, Febract e Coaching;

Coordenadora: Formação de Serviço Social e Especialização em Dependência Química;

Psicólogos: com Pós Graduação em Psicopatologia e Dependência Química, e cursos de capacitações na área da Dependência de SPAs Assistente Social: também com as devidas capacitações;

Educador Sócio Educativos e Agente Social: capacitados pelos cursos oferecidos pela Febract, Denarc e Desafio Jovem do Brasil e três cursando Psicologia;

Auxiliar Administrativo: Ensino médio completo, cursando superior





DESAFIO JOVEM DE SANTO ANDRÉ - CNPJ 43.310.150/0001-04  
Rua Felipe de Souza, 142 - M. Utinga - Santo André - SP - CEP 09250-230  
E-mail: dejovem@qual.com.br - (11) 4976-6688/4976-6333/4461-4460/4461-4444



Cozinheiras: com cursos de capacitação pela Mesa Brasil;

Professor de Educação Física: Pós graduado em prescrição de exercício e treinamento funcional, curso de prevenção de uso de SPA's.

Médica Clínica Geral:(voluntária)

Psiquiatra: Voluntário

Psicopedagoga: Voluntaria

Mentora de RH: com formação em RH e cursando Serviço Social (Fase II)

## II. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA REGIÃO E DO SERVIÇO A SER QUALIFICADO

Conforme Resolução SEDS N.56, de setembro de 2022, o Serviço de Acolhimento Terapêutico Comunitário pertencente ao Eixo 3 - Reinserção Social e recuperação dos Cinco (5) Eixos contemplados na estrutura do Programa Recomeço, é um serviço de acolhimento terapêutico híbrido com estrutura de atendimento e acompanhamento interventivo da Política sobre

Drogas no Estado de São Paulo sendo de caráter voluntário, dispendo como público pessoas adultas, igual ou superior a 18 anos com situações relacionadas ao uso decorrentes de substâncias psicoativas.

O espaço ofertado ocorre de maneira democrática respeitando o direito de permanência e usufruto com segurança, igualdade e condições de acesso.

A OSC **DESAFIO JOVEM DE SANTO ANDRÉ** executa o Serviço de Acolhimento Terapêutico Comunitário destinado as pessoas em vulnerabilidade decorrente do uso de drogas, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo desde o ano de 2014.

No ano de 2022 o Programa Recomeço iniciou o reordenamento dos serviços e em contrato de parceria para compor a rede, com vigência a partir de 01/01/2023, foi



pactuado o Plano de Providências para a adequação do serviço: Implantação da Fase II Residencial.

Diante disto, solicita-se o recurso financeiro para aquisição dos materiais permanentes.

1- Detalhamento do Projeto:

Público-alvo:

Adultos, acima de 18 anos, após acolhimento na primeira fase do Serviço de Acolhimento Terapêutico Híbrido, que não possuem capacidade de autossustento e estão em fase de reintegração social e construção da autonomia.

- (a) Sexo: Masculino
- (b) Período de funcionamento: 24 horas por dia.

Integral – modelo de acolhimento terapêutico Híbrido - Fase II- residencial.

O limite é de 12 (doze) vagas por residência, a depender da demanda regional.

- (c) Número de vagas- fase comunitária: 35  
- fase residencial: 15

## I. Descrição do Projeto

### 1. Título do Projeto:

Implantar a fase Residencial do Serviço de Acolhimento Terapêutico Híbrido.

### 2. Descrição da ação a ser ofertada

O serviço de acolhimento terapêutico híbrido (comunitário e residencial) oferece proteção, apoio e moradia subsidiada a grupo de pessoas maiores de 18 anos, é um modelo que objetiva atender as pessoas acolhidas, em especial, aos que relatam a



dificuldade em permanecer no processo de acolhimento terapêutico por 6 (seis) meses, pois, possuem família para sustentar ou então, não possuem retaguarda familiar e sustentabilidade.

Fase II – Unidade Residencial: cuja intervenção técnica tem por objetivo a Reintegração Social, com terapia familiar (aos casos que se aplicarem), foco no protagonismo e auto-sustentabilidade. Os acolhidos deverão ser preparados e inseridos no mundo do trabalho, estimulando a bancarização e promoção da educação financeira.

O atendimento deve apoiar a construção e o fortalecimento de vínculos comunitários, a integração e participação social e o desenvolvimento da autonomia das pessoas atendidas. O serviço deve ser desenvolvido em sistema de autogestão ou cogestão, possibilitando gradual autonomia e independência de seus moradores.

O serviço de acolhimento terapêutico residencial é um modelo desenvolvido para romper com quaisquer aspectos institucionais e garantir um processo de intervenção que mais se aproxime do modelo de um lar.

Conta com equipe técnica de referência para contribuir com a gestão coletiva da moradia (administração financeira e funcionamento) e para acompanhamento psicossocial dos usuários e encaminhamento para outros serviços, programas e benefícios da rede socioassistencial e das demais políticas públicas. Deve possuir técnicos de referência diverso da equipe da FASE I - Unidade Comunitária

Possui tempo de permanência podendo ser reavaliado e prorrogado em função do projeto individual formulado em conjunto com o profissional de referência. O atendimento deve apoiar a qualificação e inserção profissional e a construção de projeto de vida com vista a reintegração social e autonomia.

### 3. Objetivos

Ofertar espaço protegido em um modelo residencial que proporcione a melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos e autonomia dos indivíduos que estão no Serviço de Acolhimento Terapêutico.

#### 3.1. Objetivos Específicos





- Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando ao resgate e exercício da plena cidadania;
- Possibilitar a construção de projetos pessoais e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social;
- Garantir a inserção no mundo do trabalho e capacidade de autossustento.
- Promover o acesso à cultura, lazer, esporte, saúde, educação.
- Promover o acesso a qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.
- Proteger os usuários, preservando suas condições de autonomia e independência;
- Promover o restabelecimento de vínculos comunitários, familiares e/ou sociais;
- Promover o acesso à rede de políticas públicas.
- Ofertar suporte técnico estatal na fase de Reintegração Social e assim, reduzir o índice de recaídas e lapsos nos 3(três) meses subsequentes ao término do processo de acolhimento.

#### 4. Impacto Social Esperado

- Proteção Integral dos acolhidos de substâncias psicoativas;
- Redução das recaídas e lapsos nos 3(três) meses subsequentes ao término do processo de acolhimento terapêutico.
- Reabilitação Psicossocial;
- Redução das violações dos direitos
- Redução da presença de pessoas em situação de rua que fazem uso de substâncias psicoativas;
- Manutenção da abstinência relacionada ao uso de substâncias psicoativas;
- Acolhidos incluídos nos serviços da rede e com acesso a oportunidades;
- Reconstrução das condições de vida familiar e comunitária;
- Minimização de danos;





- Construção da autonomia.

## 5. Processo de Monitoramento e Avaliação

A OSC Celebrante Samaritano e equipe COED acompanharão in loco a aquisição e inserção no patrimônio da OSC.

## 5. Recursos Físicos

### Fase I - Comunitária

| Quantidade | Espaço ou equipamento  |
|------------|--|
| 1          | Sala administrativa  |
| 1          | Sala da coordenação  |
| 1          | Sala de Reunião  |
| 1          | Recepção   |
| 16         | Computadores para Equipe e acolhidos (aulas on-line)   |
| 1          | Carro, modelo Classic LS, ano 2015   |
| 1          | Carro, Modelo Kombi, ano 2011  |
| 1          | Carro, Modelo Astra, ano 1995  |
| 1          | Almoxarifado   |
| 3          | Salas de atendimento   |
| 1          | Sala do Gerente  |
| 1          | Cozinha  |
| 1          | Refeitório   |
| 1          | Espaço adequado para guarda de medicamentos controlados prescritos pelo serviço de saúde de referência |
| 5          | Banheiros individuais e instalações sanitárias (área administrativa)                                   |
| 1          | Banheiro individual e instalações sanitárias (Para Técnicos)   |
| 3          | Sala de estar/ descanso  |



|    |  |
|----|--|
| 1  | Sala de estar/ descanso  |
| 2  | Sala de aula/ atendimento em pequenos grupos                                       |
| 1  | Banheiro coletivo e instalações sanitárias (academia)                              |
| 4  | Banheiros coletivos, com chuveiros e instalações sanitárias                        |
| 1  | Academia/salão de jogos  |
| 14 | Dormitórios com mais de 2 beliches, com espaço para guarda de pertences individual |
| 1  | Espaço Barbearia   |
| 1  | Sala de arquivo morto  |
| 1  | Espaço para guardar ferramentas  |
| 1  | Lavanderia   |
| 1  | Despensa   |
| 1  | Horta  |
| 1  | Área para realização de oficinas e atividades laborais                             |
| 1  | Quadra poliesportiva   |
| 1  | Espaço para estacionamento   |

### Recursos Físicos já existentes na Unidade Residencial – Fase II

| Quantidade | Espaço ou equipamento                                       |
|------------|---|
| 1          | Sala de atendimento psicossocial                            |
| 4          | Dormitórios com espaço para guarda de pertences individual  |
| 2          | Banheiros coletivos, com chuveiros e instalações sanitárias |
| 1          | Sala de estar   |
| 1          | Pátio para recreação e salão de jogos                       |
| 1          | Banheiro para equipe  |



## Recursos Físicos que serão implantados na Unidade Residencial – Fase II

| Quantidade | Espaço ou equipamento            |
|------------|----------------------------------|
| 1          | Cozinha                          |
| 1          | Sala de jantar                   |
| 1          | Lavanderia                       |
| 1          | Sala de Estudos com computadores |
| 1          | Sala atendimento Mentoria de RH  |
| 1          | Estacionamento                   |

### 08. Recursos Humanos

| Nome            | Cargo/Função             | Formação              | Carga Horária | Tipo de Vínculo | Valor Pago   |
|-----------------|--------------------------|-----------------------|---------------|-----------------|--------------|
| Valter Rogato   | Gerente                  | Bel. Teologia         | 40            | CLT             | R\$ 5.530,00 |
| Marisa Cardoso  | Coordenadora             | Serviço Social        | 40            | CLT             | R\$ 3.697,00 |
| Flavio Edilio   | Psicólogo                | Psicologia            | 40            | CLT             | R\$ 3.217,00 |
| Salomão Batista | Psicólogo-Fasell         | Psicologia            | 40            | CLT             | R\$ 3.170,00 |
| Vivian Macedo   | Assistente Social        | Ass. Social           | 30            | CLT             | R\$ 1.701,00 |
| Palu Cardoso    | Agente Social            | Cursando (psicologia) | 44            | CLT             | R\$ 2.217,00 |
| Matheus Lacerda | Educador Sócio Educativo | Cursando (psicologia) | 44            | CLT             | R\$ 1.507,00 |
| Ricardo Rosa    | Educador Sócio Educativo | Médio Completo        | 44            | CLT             | R\$ 1.587,00 |
| Luiz C. Moreira | Educador Sócio Educativo | Médio Completo        | 44            | CLT             | R\$ 1.416,00 |





|                       |                          |  |             |            |              |
|-----------------------|--------------------------|--|-------------|------------|--------------|
| Iedney Generato       | Educador Sócio Educativo | Cursando (psicologia)                        | 44          | CLT        | R\$ 1.394,00 |
| Maria de Fatima       | Cozinheira               | Fundamental                                  | 44          | CLT        | R\$ 1.397,00 |
| Thayna da Silva       | Auxiliar Adm.            | Médio Completo                               | 44          | CLT        | R\$ 1.395,00 |
| Arthur da Purificação | Aux. de Escritório       | Médio Completo (Cursando Sup. Contabilidade) | 44          | CLT        | R\$ 1.326,00 |
| Kathellyn Cristine    | Mentoria RH – Fase II    | Sup. Rec. Humanos (Cursando Serviço Social)  | 30          | MEI        | R\$ 2.100,00 |
| José Paulo Toniollo   | Profº Ed. Física         | Ed. Física                                   | 4           | MEI        | R\$ 818,25   |
| Diego Clemente        | Educador Sócio Educativo | Médio Completo                               | 20          | Voluntario | R\$ -        |
| Sandra Santos         | Estagiaria Serv. Social  | Sup. Curs. (Serv Social)                     | 12          | Voluntaria | R\$ -        |
| Ingrid Rogato         | Medica Clinico Geral     | Medicina                                     | 4           | Voluntaria | R\$ -        |
| Luciano de Souza      | Palestrante              | Bel. Teologia                                | 8           | Voluntario | R\$ -        |
| Luciano de Souza      | Psiquiatra               | Psiquiatra                                   | demand<br>a | Voluntario | R\$ -        |

## 09. METAS E INDICADORES

| INDICADORES  | METAS  | RESULTADO  |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Taxa de permanência;</li> <li>Taxa de ocupação;</li> <li>Desligamento qualificado;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir, no mínimo, 90 dias de permanência por acolhido;</li> <li>Garantir a ocupação mínima de 85% (oitenta e cinco por cento) das vagas disponibilizadas;</li> <li>Garantir o desligamento qualificado no mínimo 50% (cinquenta por cento).</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Tempo de permanência maior de 70%;</li> <li>Taxa de Ocupação maior 85%;</li> <li>Desligamento qualificado maior 50%.</li> </ul> |





## 10. METODOLOGIA

### 1.1 Objetivo Geral

Ofertar espaço protegido e de cuidado transitório que proporcione a melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos e autonomia dos indivíduos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas.

### 1.2 Objetivos Específicos

- Fornecer acolhimento e suporte aos acolhidos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com projeto terapêutico singular adaptado às necessidades de cada caso;
- Ofertar um ambiente protegido, livre de drogas e violência, técnica e eticamente orientados;
- Ofertar a convivência entre os pares como instrumento terapêutico;
- Proporcionar a construção de uma rede de apoio no processo terapêutico dos acolhidos;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de vulnerabilidade, violência e ruptura de vínculos;
- Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando ao resgate e exercício da plena cidadania;
- Possibilitar a construção de projetos pessoais e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social;
- Promover o acesso à cultura, lazer, esporte, saúde, educação.
- Promover o acesso a qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.

### 2. Metodologia

|  |
|--|
| <b>ATIVIDADE 1</b>   |
| <b>Garantir acolhida.</b>  |
| <b>PROCEDIMENTO</b>  |
| As vagas contratadas estarão sempre à disposição, nos dias agendados. No momento do acolhimento, tanto acolhido quanto familiar (quando presente) são esclarecidos e |





assinam termo sobre a voluntariedade do programa, ressaltando que o mesmo poderá solicitar a sua alta a qualquer momento, bem como a gratuidade do programa..

**RESPONSÁVEL**

Psicólogo/Assistente social

**FREQUÊNCIA**

Na rede, entrevista e no acolhimento

**ATIVIDADE 2**

**Garantir aos acolhidos escuta qualificada.**

**PROCEDIMENTO**

Os técnicos buscam regularmente através de agenda afixada em local visível aos acolhidos desenvolver atendimentos, bem como facilitar o acesso do acolhido ao profissional sempre que o mesmo apresentar demanda.

**RESPONSÁVEL**

Psicólogo, Assistente Social, Conselheiro e Diretor

**FREQUÊNCIA**

Semanalmente com os técnicos, de acordo com a agenda, e a qualquer momento quando solicitado

**ATIVIDADE 3**

**Realizar estudo social de caso.**

**PROCEDIMENTO**

Nas reuniões da equipe os estudos de casos são apresentados de acordo com a demanda.

**RESPONSÁVEL**

Equipe Técnica e Direção

**FREQUÊNCIA**

Semanal

**ATIVIDADE 4**

**Garantir atendimento psicoterápico individual com frequência mínima de uma vez por semana ou de acordo com a necessidade avaliada;**

**PROCEDIMENTO**

Os atendimentos psicológicos individuais são realizados semanalmente, agendados e afixados em local visível ao acolhido, bem como são promovidas intervenções terapêuticas específicas quando há demandas e queixas são apresentadas ou percebidas.

**RESPONSÁVEL**

Psicólogo

**FREQUÊNCIA**

Semanalmente e a qualquer momento em que houver demanda.

**ATIVIDADE 5**

**Garantir a realização de Grupos terapêuticos;**

**PROCEDIMENTO**





A realização de grupos terapêuticos proporciona ao acolhido um espaço para expressar sentimentos, emoções, contando com o apoio tanto do psicólogo quanto dos seus pares, que, ao exporem suas questões, incentivam o acolhido mais retraído a expressar também suas questões, além de promover interações sociais (troca entre os pares), bem como a mediação de conflitos interpessoais, promovendo também interação do acolhido

**RESPONSÁVEL**

Psicólogo

**FREQUÊNCIA**

Quinzenal

**ATIVIDADE 6**

**Realizar Atendimento social individual;**

**PROCEDIMENTO**

Assistente Social mantém agenda de atendimento, bem como facilita o acesso do acolhido para demandas que surgirem

**RESPONSÁVEL**

Assistente Social

**FREQUÊNCIA**

Semanal

**ATIVIDADE 7**

**Realizar Atendimento social em grupo;**

**PROCEDIMENTO**

Espaço para apresentar demandas do grupo, dificuldades no relacionamento interpessoal e no desempenho do programa estabelecido, sendo que estas reuniões proporcionam ao acolhido incentivo para colocações de suas questões pessoais, familiares e de relacionamento interpessoal, tanto com os pares quanto com membros da equipe.

**RESPONSÁVEL**

Assistente Social

**FREQUÊNCIA**

Quinzenal

**ATIVIDADE 8**

**Realizar Oficinas terapêuticas;**

**PROCEDIMENTO**

Levar o grupo a desenvolver atividades, visando a integração ao meio, expressar suas emoções e sentimentos através de desenho, trabalhos artesanais, poesia, música, teatro e outras atividades de grupo.

**RESPONSÁVEL**

Assistente Social/Pedagoga/Psicólogo/Agente Social

**FREQUÊNCIA**

Quinzenal





|   |
|---|
| <b>ATIVIDADE 9</b>  |
| <b>Realizar Atividades multidisciplinares;</b>  |
| <b>PROCEDIMENTO</b>   |
| O acolhido participa da programação com profissionais contratados e voluntários de diversas áreas: Psicólogo, Assistente Social, Agente Social, Educador Físico, Pedagoga, Médico, Orientador de curso profissionalizante, Orientador de trabalhos artesanais. As atividades são distribuídas durante a semana, bem como em oportunidades de palestrantes externos. |
| <b>RESPONSÁVEL</b>  |
| Equipe técnica, palestrantes voluntários  |
| <b>FREQUÊNCIA</b>   |
| Semanal   |

|  |
|--|
| <b>ATIVIDADE 10</b>  |
| <b>Garantir Escuta qualificada;</b>  |
| <b>PROCEDIMENTO</b>  |
| O acolhido tem livre acesso tanto à equipe quanto à coordenação, podendo abordar qualquer destes profissionais e ser ouvido com escuta qualificada, em local adequado e livre de interrupções. Para esse atendimento a Assistente Social, Psicólogo e Coordenador possuem salas para esse fim. |
| <b>RESPONSÁVEL</b>   |
| Equipe Técnica   |
| <b>FREQUÊNCIA</b>  |
| Semanal agendado/Demanda   |

|   |
|---|
| <b>ATIVIDADE 11</b>   |
| <b>Realizar a Construção do Plano de Atendimento Singular (PAS).</b>  |
| <b>PROCEDIMENTO</b>   |
| Através de entrevistas individuais são levantados: histórico pessoal, familiar e clínico do acolhido, alterado de acordo com a demanda. |
| <b>RESPONSÁVEL</b>  |
| Psicólogo, Assistente Social  |
| <b>FREQUÊNCIA</b>   |
| No início do programa e de acordo com a demanda   |

|  |
|--|
| <b>ATIVIDADE 12</b>  |
| <b>Realizar orientação e encaminhamentos para a rede do Sistema Único da Saúde (SUS) e Sistema Único da Assistência Social (SUAS);</b>   |
| <b>PROCEDIMENTO</b>  |
| Além da prontidão em atender qualquer demanda de saúde, bem como os meios de encaminhamento, mantemos uma boa relação com os órgãos de saúde como AMA, UPA, UBS, HOSPITAL CENTRAL do município. Temos também acesso a rede de saúde de municípios vizinhos e CAPS de origem dos acolhidos. |
| Realizamos encaminhamento e referenciamento na rede socioassistencial através de   |





|  |
|--|
| email, contato telefônico e acompanhamento de casos.<br>Expandimos também nossa rede de atendimento através de parceria com a Faculdade de Medicina de Santo André de atendimento e acompanhamento psiquiátrico. |
| <b>RESPONSÁVEL</b>   |
| Assistente Social/Conselheiros/Médica voluntária/psiquiatras   |
| <b>FREQUÊNCIA</b>  |
| Conforme demanda   |

|  |
|--|
| <b>ATIVIDADE 13</b>  |
| <b>Realizar Orientação Sociofamiliar;</b>  |
| <b>PROCEDIMENTO</b>  |
| Através de atendimento das famílias por meio de reuniões presenciais, telefone, atendimento presencial, a Assistente Social orienta a família nas dificuldades apresentadas pelas mesmas e pelo acolhido. As famílias também são orientadas sobre as questões da co-dependência. |
| <b>RESPONSÁVEL</b>   |
| Assistente Social  |
| <b>FREQUÊNCIA</b>  |
| Mensal e quando houver demanda extra   |

|   |
|---|
| <b>ATIVIDADE 14</b>   |
| <b>Garantir o estímulo ao convívio grupal e social;</b>   |
| <b>PROCEDIMENTO</b>   |
| Incentivando sempre a participação do acolhido nas atividades em grupo, através das reuniões de Palestras, Reuniões e acompanhando individualmente os que apresentam dificuldade nesta convivência, assim como incentivando o relacionamento e visita à família, facilitando acesso de amigos e parentes sempre que possível. O acolhido também tem espaço aberto para convívio social em seu meio sempre que saudável. |
| <b>RESPONSÁVEL</b>  |
| Equipe Técnica  |
| <b>FREQUÊNCIA</b>   |
| Demanda e oportunidades   |

|   |
|---|
| <b>ATIVIDADE 15</b>   |
| <b>Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.</b>   |
| <b>PROCEDIMENTO</b>   |
| Através de palestras de conscientização sobre a dependência química, reuniões grupais e individuais sobre a questão do uso das SPA e seus efeitos nocivos para o indivíduo, para a família e pessoas do convívio; também sobre a necessidade de ampliação de possibilidades de obter o prazer de forma lícita e saudável, bem como as Técnicas de Manejo da Prevenção de Recaída; as atividades físicas elaboradas pelo Professor de Educação Física. |





|  |
|--|
| <b>RESPONSÁVEL</b>   |
| Psicólogo, Assistente Social, Professor Educação Física e Conselheiros                                   |
| <b>FREQUÊNCIA</b>  |
| Os atendimentos são semanais, enquanto as palestras e aulas de educação física são duas vezes na semana. |

|  |
|--|
| <b>ATIVIDADE 16</b>  |
| <b>Realizar Diagnóstico socioeconômico dos acolhidos;</b>  |
| <b>PROCEDIMENTO</b>  |
| No início do programa, a Assistente Social através do atendimento individual avalia a situação socioeconômica do acolhido, orientando o mesmo no acesso aos recursos a que ele tenha direito. Avalia também a condição em que se encontra a família para apoio sempre que possível e orientação. |
| <b>RESPONSÁVEL</b>   |
| Assistente Social  |
| <b>FREQUÊNCIA</b>  |
| Nos atendimentos/Demandas  |

|   |
|---|
| <b>ATIVIDADE 17</b>   |
| <b>Realizar a Referência e contra-referências dos acolhidos e familiares aos equipamentos da Rede do Território</b>                   |
| <b>PROCEDIMENTO</b>   |
| Realizando encaminhamento e referenciamento na rede socioassistencial através de email, contato telefônico e acompanhamento de casos. |
| <b>RESPONSÁVEL</b>  |
| Assistente Social   |
| <b>FREQUÊNCIA</b>   |
| De acordo com a demanda   |

|   |
|---|
| <b>ATIVIDADE 18</b>   |
| <b>Incorporar no cotidiano das equipes a elaboração de relatórios e preenchimento de prontuários;</b> |
| <b>PROCEDIMENTO</b>   |
| Mantendo sempre alerta na equipe quanto a elaboração do prontuário e relatórios.                      |
| <b>RESPONSÁVEL</b>  |
| Equipe  |
| <b>FREQUÊNCIA</b>   |
| Diária  |

|   |
|---|
| <b>ATIVIDADE 19</b>   |
| <b>Promover o trabalho interdisciplinar entre a equipe;</b>   |
| <b>PROCEDIMENTO</b>   |
| Através dos cursos e capacitação da equipe, bem como nas reuniões permitindo sempre que os profissionais interajam e tenham espaço, proporcionando assim pontos |





|   |
|---|
| de vistas e visões diversificadas, tanto em relação a estudos de caso como em demandas da equipe. |
| <b>RESPONSÁVEL</b>  |
| Equipe  |
| <b>FREQUÊNCIA</b>   |
| Semanal   |

|  |
|--|
| <b>ATIVIDADE 20</b>  |
| <b>Garantir aos acolhidos informação, comunicação e a defesa de seus direitos;</b>   |
| <b>PROCEDIMENTO</b>  |
| O acolhido tem sempre espaço para receber informações ou apresentar defesa de seus direitos, assim como acesso a celular, televisão, rede social, contato constante com a família, assim como liberdade de postar na caixa de sugestões suas comunicações e defesa de seus direitos. Sempre que necessário apoio jurídico, o acolhido é encaminhado a Defensoria Pública e ainda buscamos orientação de advogados. |
| <b>RESPONSÁVEL</b>   |
| Equipe   |
| <b>FREQUÊNCIA</b>  |
| Aberta   |

|   |
|---|
| <b>ATIVIDADE 21</b>   |
| <b>Orientar para acesso de documentação pessoal dos acolhidos;</b>  |
| <b>PROCEDIMENTO</b>   |
| Quando o acolhido ingressa na CT, o mesmo é orientado e encaminhado a tirar sua documentação, recebendo todo o suporte. |
| <b>RESPONSÁVEL</b>  |
| Assistente Social   |
| <b>FREQUÊNCIA</b>   |
| Demanda   |

|  |
|--|
| <b>ATIVIDADE 22</b>  |
| <b>Realizar Atividades de auto cuidado e sociabilidade;</b>  |
| <b>PROCEDIMENTO</b>  |
| Distribuição dos afazeres mediante escala, constando atividades de higiene pessoal; arrumação e limpeza das casas de moradia e organização dos pertences nos armários; apoio no preparo de refeições e limpeza da cozinha e do refeitório, bem como dos espaços coletivos, jardins e hortas de consumo interno; participação na organização e realização de eventos e programas da CT. |
| <b>RESPONSÁVEL</b>   |
| Conselheiros   |
| <b>FREQUÊNCIA</b>  |
| Diariamente  |





|  |
|--|
| <b>ATIVIDADE 23</b>  |
| <b>Realizar Grupo de estudos e conscientização em dependência química;</b>   |
| <b>PROCEDIMENTO</b>  |
| Através de palestras de conscientização sobre a dependência química, reuniões com o grupo e individualmente sobre a questão do uso das SPAs e os efeitos nocivos para o indivíduo, a família e pessoas do seu convívio, e necessidade de ampliação de possibilidades de obter o prazer de forma lícita e saudável, bem como as Técnicas de Manejo da Prevenção de Recaída; as atividades físicas elaboradas pelo Professor de Educação Física. |
| <b>RESPONSÁVEL</b>   |
| Psicólogo, Assistente Social, Prof. Educação Física e Conselheiros   |
| <b>FREQUÊNCIA</b>  |
| Semanal os atendimentos e palestras, aulas de Ed Física duas vezes na semana.  |

|  |
|--|
| <b>ATIVIDADE 24</b>  |
| <b>Promover Grupo de prevenção de recaída;</b>   |
| <b>PROCEDIMENTO</b>  |
| Promover atividades em grupo e individuais na compreensão dos significados da prevenção à recaída, técnicas de manejo para identificação e enfrentamento dos fatores de risco, construção dos fatores de proteção, busca-se uma ressignificação do próprio eu e inserção social com novos comportamentos |
| <b>RESPONSÁVEL</b>   |
| Equipe Técnica   |
| <b>FREQUÊNCIA</b>  |
| Semanal  |

|   |
|---|
| <b>ATIVIDADE 25</b>   |
| <b>Garantir o acesso a Atividades físicas, desportivas e recreativas;</b>   |
| <b>PROCEDIMENTO</b>   |
| O acolhido tem acesso livre ao salão de jogos, quadra poliesportiva, participação nas aulas de Educação Física e Academia. Jogos de Futebol, dominó, sinuca, damas etc. |
| <b>RESPONSÁVEL</b>  |
| Professor de Educação Física  |
| Conselheiros  |
| <b>FREQUÊNCIA</b>   |
| Aulas de Ed. Física duas vezes na semana.   |
| Academia diariamente.   |
| Jogos em horários livres.   |

|   |
|---|
| <b>ATIVIDADE 26</b>   |
| <b>Promover a inserção em projetos/programas de capacitação e preparação para o</b> |





|   |
|---|
| <b>trabalho, daqueles acolhidos que desejarem;</b>  |
| <b>PROCEDIMENTO</b>   |
| Os acolhidos são incentivados a participarem de cursos oferecidos pelo CRAISA de Santo André presencialmente.<br>Cursos online, ofertados por escola de cursos EAD.<br>Cursos realizados pelo SEBRAE e INSTITUTO BRADESCO.<br>Oficina de artesanato.<br>Cursos de culinária e confeitaria internos. |
| <b>RESPONSÁVEL</b>  |
| Assistente Social/Oficineiro/cozinheira   |
| <b>FREQUÊNCIA</b>   |
| Artesanato e cursos as aulas semanais.<br><br>As demais oficinas são realizadas mensalmente alternando as especialidades, de acordo com agenda do CRAISA.   |

|  |
|--|
| <b>ATIVIDADE 27</b>  |
| <b>Promover estímulo a elevação da escolaridade para aqueles acolhidos que foram avaliados com baixa escolaridade;</b>   |
| <b>PROCEDIMENTO</b>  |
| <b>Realização de oficina pedagógica para avaliação do nível de escolaridade do acolhido, direcionando o mesmo para alfabetização ou prosseguimento escolar.</b><br><br>Os acolhidos são motivados a participarem de cursos online e presenciais. |
| <b>RESPONSÁVEL</b>   |
| Pedagoga/Assistente Social   |
| <b>FREQUÊNCIA</b>  |
| De acordo com demanda e oferta   |

|   |
|---|
| <b>ATIVIDADE 28</b>   |
| <b>Garantir o acesso á Atividades Artísticas e Culturais;</b>   |
| <b>PROCEDIMENTO</b>   |
| Periodicamente os acolhidos são conduzidos para uma chácara, onde atividades de lazer, esportivas, churrascos, piscina e jogos de futebol, dominó e brincadeiras são elaboradas; realizam também passeios nos parques da cidade; passeio em shopping e atividades culturais como apresentação de orquestras, formaturas dos cursos que são no teatro municipal da cidade. |
| <b>RESPONSÁVEL</b>  |
| Assistente Social e Conselheiros  |





| <b>FREQUÊNCIA</b>                      |
|--|
| Saída para Chácaras: Bimestral         |
| Passeios Parque: Mensal                |
| Apresentações Culturais: Oportunidades |

### **ATIVIDADE 29**

#### **Promover atividades de Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social;**

#### **PROCEDIMENTO**

Com o objetivo de promover a formação de vínculos interpessoais, através da convivência entre os pares são realizadas as seguintes atividades: grupo temático de reflexão, reunião matinal, dinâmicas de grupo, sessões de *coaching*, promoção da espiritualidade, atividades esportivas e jogos.

Com os familiares no momento da entrevista inicial do acolhido a Assistente Social levanta os contatos familiares ou de pessoas possíveis para acompanhamento do acolhido e, sempre que autorizado pelo mesmo, inicia contatos no sentido de identificar as possibilidades de que os mesmos participem do programa, inicialmente vindo à CT para entrevista pessoal e participar também das visitas do acolhido, bem como participarem das reuniões com as famílias. Os familiares e/ou responsáveis são orientados a participar de Grupo de Amor Exigente. Nos casos de vínculos desfeitos ou estremecidos, a família vai sendo orientada e acompanhada até que seja possível a participação nas visitas e após um período de tempo o acolhido é autorizado a proceder visitas no lar, com orientações.

#### **RESPONSÁVEL**

Psicólogo /Conselheiro/Coordenador/Assistente Social

#### **FREQUÊNCIA**

Semanal;  
Contato com a família imediatamente (sempre que houver permissão do acolhido) e/ou tão logo seja conseguido contato;

Reunião com as famílias são realizadas quinzenalmente;

Visitas familiares quinzenal;

Contatos telefônicos são liberados pelos próprios celulares dos acolhidos e na falta a OSC disponibiliza aparelho para ligação;

Reuniões individuais com familiares sempre que houver demanda e agendamento.

### **ATIVIDADE 30**

#### **Promover mobilização para o exercício da cidadania;**

#### **PROCEDIMENTO**

O acolhido é incentivado desde a sua inserção ao programa a regularização de seus documentos pessoais, participação dos benefícios a quem tem direito promovidos pelo governo como, bolsa família, auxílio emergencial. Recebe orientação sobre administração financeira dos seus recursos, cartão bancário, uso celular, participação





|   |
|---|
| em eventos externos, autonomia na escolha de cursos capacitação, aula de alfabetização, treinamento do grupo para inserção no mercado de trabalho, curso de elaboração de currículos. |
| <b>RESPONSÁVEL</b>  |
| Assistente Social/Conselheiros  |
| <b>FREQUÊNCIA</b>   |
| No início do programa e posteriormente nos atendimentos   |

|   |
|---|
| <b>ATIVIDADE 31</b>   |
| <b>Orientar e encaminhar para a rede de serviços locais com resolutividade;</b>   |
| <b>PROCEDIMENTO</b>   |
| Temos sempre o cuidado de fazer os encaminhamentos para locais de atendimentos que realmente atendem a demanda do acolhido, buscando sempre feedback de como foi o serviço, para avaliação de reencaminhamento para outro local ou manutenção dos encaminhamentos para os locais que apresentem soluções. |
| <b>RESPONSÁVEL</b>  |
| Equipe Técnica  |
| <b>FREQUÊNCIA</b>   |
| Demanda   |

|   |
|---|
| <b>ATIVIDADE 32</b>   |
| <b>Produzir mecanismos internos de avaliação dos serviços prestados;</b>  |
| <b>PROCEDIMENTO</b>   |
| Através de Assembléia com os acolhidos, reuniões com a família; escuta qualificada individual; caixas de sugestões, formulário de pesquisa interna, com as famílias e acompanhantes |
| <b>RESPONSÁVEL</b>  |
| Equipe técnica  |
| <b>FREQUÊNCIA</b>   |
| Nos acolhimentos<br>Assembléias – quinzenais<br>Atendimentos individuais – semanais<br>Reunião com família – mensal   |

|  |
|--|
| <b>ATIVIDADE 33</b>  |
| <b>Promover Reinserção Social com ações articuladas e direcionadas à moradia, ao convívio familiar e a inclusão na rede de serviços;</b>   |
| <b>PROCEDIMENTO</b>  |
| O acolhido é orientado por meio de atendimento individual, através do Plano de Atendimento Singular (PAS), incentivo ao contato social, visita familiar, aulas de planejamento de vida, prevenção de recaída, cursos de finanças, aula motivacional, |





|   |
|---|
| estimulo a inserção ao mercado de trabalho e encaminhamento quando for o caso para Republica. |
| <b>RESPONSÁVEL</b>  |
| Assistente Social e Psicólogo   |
| <b>FREQUÊNCIA</b>   |
| Nos atendimentos semanais/Demandas  |

|  |
|--|
| <b>ATIVIDADE 34</b>  |
| <b>Garantir a existência de processos participativos dos acolhidos na busca do cumprimento da efetividade na execução de seus serviços;</b>  |
| <b>PROCEDIMENTO</b>  |
| Através da Assembléia Geral em que podemos ouvir os acolhidos, caixa de sugestões, acesso sempre aberto a comunicação dos mesmos, que em qualquer momento podem apresentar suas demandas e opinar na qualidade dos serviços; nos atendimentos individuais, grupos de reflexão e conversas informais, captando os sentimentos e opiniões. |
| <b>RESPONSÁVEL</b>   |
| Equipe Técnica e Conselheiros  |
| <b>FREQUÊNCIA</b>  |
| Assembléia mensal<br>Caixa de Sugestão sempre disponível<br>Atendimento Individual Semanal   |

|  |
|--|
| <b>ATIVIDADE 35</b>  |
| <b>Organizar banco de dados e informações sobre o serviço prestado e a rede local;</b>   |
| <b>PROCEDIMENTO</b>  |
| Através do Prontuário, PAS, em que as informações são armazenadas, bem como pasta de arquivo do acolhido onde constam as informações sobre atendimentos médicos e da rede. |
| <b>RESPONSÁVEL</b>   |
| Assistente Social  |
| <b>FREQUÊNCIA</b>  |
| Fluxo de evolução  |

|  |
|--|
| <b>ATIVIDADE 36</b>  |
| <b>Elaborar para os acolhidos Quadro de Atividades e Rotina Diária;</b>                            |
| <b>PROCEDIMENTO</b>  |
| Cronograma afixado em local visível, onde o acolhido acessa em todo tempo a programação da semana. |
| <b>RESPONSÁVEL</b>   |
| Equipe   |





|                   |
|-------------------|
| <b>FREQUÊNCIA</b> |
| Semanal           |

|   |
|---|
| <b>ATIVIDADE 37</b>   |
| <b>Elaborar Programa de Acolhimento Institucional;</b>  |
| <b>PROCEDIMENTO</b>   |
| O acolhido é recebido na Unidade de Quarentena, enquanto durar a pandemia, onde permanece por 5 dias conforme orientação; após esse período é reunido ao Grupo na Unidade de permanência, seguido do Programa Terapêutico estabelecido. |
| <b>RESPONSÁVEL</b>  |
| Equipe  |
| <b>FREQUÊNCIA</b>   |
| Semanal   |

|   |
|---|
| <b>ATIVIDADE 38</b>   |
| <b>Realizar Avaliação de pós acolhimento com os acolhidos;</b>  |
| <b>PROCEDIMENTO</b>   |
| O acompanhamento de pós-acolhimento é realizado por contato telefônico, com uso de questionário simples para verificação da situação e evolução de sua recuperação e manutenção, e proporciona um momento de apoio e orientação sempre que necessário.<br><br><b>Motivar este acolhido a participar de atividades na OSC sempre que possível.</b> |
| <b>RESPONSÁVEL</b>  |
| Assistente Social   |
| <b>FREQUÊNCIA</b>   |
| Mensal por seis meses   |

|   |
|---|
| <b>ATIVIDADE 39</b>   |
| <b>Promover Capacitação de equipes;</b>   |
| <b>PROCEDIMENTO</b>   |
| Disponibilizar acesso a Cursos, Congressos, Seminários, Conferências e Capacitações em geral. |
| <b>RESPONSÁVEL</b>  |
| Coordenadora Técnica  |
| <b>FREQUÊNCIA</b>   |
| De acordo com ofertas e demandas  |

|                     |
|---------------------|
| <b>ATIVIDADE 40</b> |
|---------------------|





|   |
|---|
| <b>Realizar reuniões de equipes;</b>  |
| <b>PROCEDIMENTO</b>   |
| Semanalmente a Equipe se reúne para avaliação dos serviços, discussão de casos, e ajustes na programação sempre que necessário; apresentação de demandas e comunicações internas. |
| <b>RESPONSÁVEL</b>  |
| Coordenador   |
| <b>FREQUÊNCIA</b>   |
| Semanal ou quando houver demandas extra reuniões  |

|  |
|--|
| <b>ATIVIDADE 41</b>  |
| <b>Promover Articulação da rede de serviços no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS);</b> |
| <b>PROCEDIMENTO</b>  |
| Contatos são feitos com a Rede de Assistência Social para credenciamentos e acesso aos benefícios.       |
| <b>RESPONSÁVEL</b>   |
| Assistência Social   |
| <b>FREQUÊNCIA</b>  |
| Demandas   |

|   |
|---|
| <b>ATIVIDADE 42</b>   |
| <b>Promover Articulação da rede de serviços no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);</b>  |
| <b>PROCEDIMENTO</b>   |
| Manter sempre um bom relacionamento com a Rede, através de contatos pessoais e telefônicos, buscando sempre acompanhar os atendimentos. |
| <b>RESPONSÁVEL</b>  |
| Equipe  |
| <b>FREQUÊNCIA</b>   |
| Demandas e oportunidades  |

|   |
|---|
| <b>ATIVIDADE 43</b>   |
| <b>Promover Articulação com serviços de outras políticas públicas e demais órgãos do sistema de garantia de direitos;</b>         |
| <b>PROCEDIMENTO</b>   |
| Manter contatos com a Federação das Entidades Assistenciais de Santo André (FEASA), Febract, Confenact e Desafio Jovem do Brasil. |
| <b>RESPONSÁVEL</b>  |
| Coordenador   |
| <b>FREQUÊNCIA</b>   |
| Constante   |





|   |
|---|
| <b>ATIVIDADE 44</b>   |
| <b>Realizar Avaliação permanente do serviço ofertado.</b>   |
| <b>PROCEDIMENTO</b>   |
| Prontuário Geral, Formulários, PAS e monitoramento do mesmo, Questionário BECK (Psicólogo), Planilha Relatório Medicação. |
| <i>Através das reuniões das famílias, formulários de avaliação dos serviços</i>   |
| <b>RESPONSÁVEL</b>  |
| Equipe  |
| <b>FREQUÊNCIA</b>   |
| Constante   |

### 10.1. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

De acordo com as Nações Unidas, a ONU em parceria com entidades e empresas no Brasil tem como intuito cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Em setembro de 2015, 193 países incluindo o Brasil adotam a Agenda 2030 com 17 objetivos de efetivação que busca alcançar os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo. De forma, os trabalhos ofertados seguem nas seguintes ODS:



Contudo a equipe estará em formação continuada, em palestras, cursos, formações para aprimoramento do trabalho com o/a usuário/a e com a família do/a

acolhido/a, a previsão de conclusão das etapas será contemplada em 180 (cento e oitenta) dias, podendo sofrer adaptações conforme a realidade de cada caso.

FASE I e II – Contemplamos as ODS:





Assegurando a saúde e promovendo bem estar, através de encaminhamentos a unidades de saúde e acompanhamentos com psicólogos e psiquiatras, garantindo a todos cursos de qualificação profissional, oportunidade de aprendizagem voltado para a área de identificação de cada acolhido, bem como os acolhidos que desejam retornar aos estudos de ensino primário e secundário gratuitos através do EJA e encea, e para os que desejam ingressar no nível superior. Trabalhamos para Eliminar todas as formas de discriminação de gênero, nas suas intersecções com raça, etnia, deficiência, territorialidade, cultura, religião e nacionalidade, sempre trazendo a importância da inclusão e do respeito a todos.

Através dos serviços prestados a população 100% gratuito, disponibilizamos a oportunidade de acesso a um tratamento digno que empodera e promove a inclusão social, econômica e política de todos, de forma a reduzir as desigualdades.

FASE II Contemplamos a ODS:

Nesta fase ocorre a promoção e a inclusão do acolhido ao mercado de trabalho, buscando autonomia, o auto sustento e crescimento na área econômica. Atingindo assim as condições de produtividade adequadas para a qualificação do mesmo.

## 11. PRAZO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

O prazo de vigência do termo de Renovação de contrato com a OSC Samaritano SFA – Celebrante do convênio será até 7 novembro de 2023.

## 12.IMPACTOS ESPERADOS

- Proteção Integral dos acolhidos de substâncias psicoativas;
- Reabilitação Psicossocial;
- Redução das violações dos direitos
- Diminuição da violência em decorrência do uso de álcool e outras drogas;
- Redução da presença de pessoas em situação de rua que fazem uso de substâncias psicoativas;



- Manutenção da abstinência relacionada ao uso de substâncias psicoativas;
- Acolhidos incluídos nos serviços da rede e com acesso a oportunidades;
- Reconstrução das condições de vida familiar e comunitária;
- Minimização de danos;

Entendemos que durante o acolhimento, o acolhido está, recebendo informações orientações e treinamento, para que possa enfrentar de forma saudável, as pressões naturais que a vida familiar e comunitária, exercer sobre cada uma de nós; desta forma terão um aumento em sua resiliência, inclusive aprendendo a lidar com as frustrações, saudades, relacionamento inter pessoal. Inteligência emocional e através do Coaching, voltar a sonhar e planejar a sua vida, desta forma afetará todas as pessoas do seu convívio.

### 13. DESAFIOS DA PARCERIA

- Como dependemos das portas de entradas para o acolhimento, estaremos em todo o tempo a mercê destes serviços para o alcance da taxa de ocupação proposta (85%)
- Considerando que os acolhidos e familiares mudam freqüentemente de números de telefones e residências, não ser possível monitorá-los por 6 (meses) após o término do programa.
- A considerável proporção de acolhidos com desvinculo familiar e/ou vínculos rompidos ou fragilizados dificultam e até inviabilizam a construção de restabelecimento dos mesmos vínculos e interferem na adesão, permanência e altas qualificadas.
- Em caso de pandemia do COVID-19 e fechamento continuado dos parceiros que proporcionam os cursos, teremos dificuldade de cumprir as propostas de cursos externos de qualificação profissional aos acolhidos e assim teremos que transferir/suspender os cursos que serão realizados internamente ou on-line.
- Na fase II do Híbrido, sendo este um serviço novo, não teremos ainda a





segurança de manter o indicador de 80% inseridos no mercado de trabalho, o que certamente será mudado, no decorrer do período, através da construção com a rede de mercado de trabalho.

- Temos enfrentado dificuldade de relacionamento com o CAPS do município, que é contrário aos acolhimentos, conseqüentemente não encaminham acolhidos para passar pelo programa. Para superação desta dificuldade estaremos contatando os CAPS de municípios vizinhos que já fizeram encaminhamentos anteriormente.
- Captação de recursos complementares. Estamos buscando ampliar os cadastros de Nota Fiscal Paulista e projetando novos meios de captação

#### 14. RECURSOS FINANCEIROS

##### RECURSOS FINANCEIROS PROGRAMADOS

| <b>RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS AO CUSTEIO</b> |           |                  |                      |                       |
|---|-----------|------------------|----------------------|-----------------------|
| UNIDADE   | VAGAS     | VALOR PER CAPITA | VALOR MENSAL         | VALOR ANUAL           |
| FASE I –<br>COMUNIDADE<br>TERAPEUTICA             | 35        | R\$ 1.400,00     | R\$ 49.000,00        | R\$ 588.000,00        |
| FASE II –<br>RESIDENCIAL                          | 15        | R\$ 1.400,00     | R\$ 21.000,00        | R\$ 252.000,00        |
| <b>TOTAL</b>                                      | <b>50</b> | <b>1.400,00</b>  | <b>R\$ 70.000,00</b> | <b>R\$ 840.000,00</b> |

##### PLANILHA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

| <b>CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DO CUSTEIO</b> |                   |                               |
|--|-------------------|-------------------------------|
| RUBRICA                                    | PROGRAMADO MENSAL | PROGRAMADO (Abril à Novembro) |
| Provisão RH                                | R\$ 53.282,00     | R\$ 426.256,00                |
| Custeio                                    | R\$ 9.396,00      | R\$ 75.168,00                 |



DESAFIO JOVEM DE SANTO ANDRÉ - CNPJ 43.310.150/0001-04  
Rua Felipe de Souza, 142 - Jd. Utinga - Santo André - SP - CEP 09250-230  
E-mail: dejocam@uol.com.br - (11) 4476-6688/4476-6333/4461-4460/4461-4444



|                       |                      |                       |
|-----------------------|----------------------|-----------------------|
| Serviços de terceiros | R\$ 7.322,00         | R\$ 58.576,00         |
| <b>TOTAL</b>          | <b>R\$ 70.000,00</b> | <b>R\$ 560.000,00</b> |

São Paulo, 29 de março de 2023.

  
Presidente da OSC Executante

  
Assinatura do Coordenador  
Marisa Cardoso Rogato  
Coordenadora Técnica  
CRESS 26233